

Reverentes novidades, que n'este momento rebo do Itajahy, me impoem o dever, d'importunar a V.<sup>sa</sup> com o seguinte pedido tao respeitoso, quanto instante.

A nova Camara Municipal de Itajahy tem a honra, de não só arrematar no decurso do corrente mez a passagem do rio Itajahy misim no lugar, onde principia a estrada, de que fiz humra parte, e que se dirige á Colonia Blumenau, mas ainda se mover o proprio passo do lugar, que em hevia era lido com muito esmero e que he o mais proprio possível, para outro lugar muito menor e conveniente. A camara se arraga a vim o direito, de já extorquir ao povo humra contribuição por humra estrada, para cuja factura não contribuis nem moral e muito menos pecuniariamente como humro' oculto, sendo esta estrada apenas feita pela terca parte e offerendo a falta de pontes ao povo transeunte as maiores difficuldades. A camara pois, para augmentar sua renda, antevia humra injusta, que no actual estado das cousas de justiça e equidade ainda não lhe pode competir.

Além d'isto quer ainda deslocar ou remover o passo sem utilidade alguma e até com prejuizo publico, só, como parece, com o fim de servir interesses particulares de hum vendeiro allemão e dirigir os viajantes de maneira tal, para que passem pela porta da sua venda. O lugar, que como o maior veidado, e alheio á qualquer interesse, além do publico, escolhi, e para o qual já fiz e dirigi o caminho, he não só o mais conveniente, como quasi o unico commado, que existe para tal fim na barra do Itajahy misim, bem difficil á transitar. O caminho com suas estradas se dirige ao mesmo passo em linha directa e n'elle, como no proprio passo, fiz trabalhos, que custarão bastante dinheiro; como algum melhoramento mais e pouco útil ao passo não deixará de deixar e achando-se em ambas as margens em terras de brasileiros pobres, que de bom grão se hão de prestar á passagem, he de certo o bom serviço do publico melhor garantido,



is que quando hum dia hum vendeiro pode impôr sua vontade, para regular o comercio á seu gosto.

A principal razão, que se levanta contra a remoção do actual passo, he porém, que o novo lugar he muito menor e conveniente, muito mais difficil, de estabelecer n'elle huma commoda passagem para o gado, e que o caminho por ocaiva d'esto mais lugar tem de fazer huma volta consideravel e completamente inutil em terreno não e pantanosos ou humido, em que ainda precioso he, fazer huma ponte, ficando finalmente feita em perda a despeza, que já fiz com o caminho e passo, que se estabelecer no mais conveniente lugar, que possível for achar.

Por todas estas motivos e no publico interesse ou no mais respeitavelmente sagar, V.<sup>a</sup> P.<sup>a</sup> queira dignar-se de intraher em este negocio, que não passa de hum merchinho capricho, afim de que a Camara

1.<sup>o</sup> já não levante impôrto de huma estrada e passagem, que ainda está muito longe de servir e reparada, tendo de demorar-se até que a mesma estrada seja acabada e entregada á mesma Camara; e

2.<sup>o</sup>, que fique conservado o actual passo do rio no lugar, em que se acha e finda a estrada, em que estão trabalhando.

Deo<sup>s</sup> Guarde a V.<sup>a</sup> P.<sup>a</sup> — Rio de Janeiro 7  
de Janeiro de 1865.

Ilmo e Exmo Sr.

Sr. Alexandre Rodriguez da Silva Chaves  
Exmo Presidente da Provincia de Santa  
Catharina

O Director da Colonia Blumenau  
Sr. H. Blumenau.